Trabalho apresentado no 26º CBCENF

Título: ESCUTA TERAPÊUTICA COMO INSTRUMENTO DE HUMANIZAÇÃO DO CUIDADO DE ENFERMAGEM NA SAÚDE MENTAL

Relatoria: Thamires Regina Trevizan Magalhães

Autores: Anna Tamilly Rocha Silva
Luciana Yasmin Carvalho Brito
Natália da Silva Mota
Elza Lima da Silva

Modalidade: Comunicação coordenada

Área: Eixo 1: Assistência, gestão, ensino e pesquisa em Enfermagem

Tipo: Pesquisa

Resumo:

Introdução: A Reforma Psiquiátrica surgiu para substituir o modelo manicomial e tornar a assistência de saúde às pessoas com Transtornos Mentais (TM) mais qualificada, humanizada e integral, ressignificando as ações e práticas na Saúde Mental. A Escuta Terapêutica (ET) é uma ferramenta utilizada pela Enfermagem, que permite atendimento mais humanizado ao portador de TM, através da criação de vínculo com o profissional, valorização da expressão dos sentimentos e da história de vida do paciente, ao possibilitar um olhar holístico, ressignificar o sofrimento psíquico e distanciar-se do modelo biomédico focado apenas no adoecimento. Objetivo: Analisar o uso da Escuta Terapêutica como instrumento de humanização do cuidado de Enfermagem na Saúde Mental. Metodologia: Revisão Integrativa baseada em artigos publicados entre 2019 e 2024 na biblioteca BVSMS. Utilizou-se os descritores DeCS “Humanização da Assistência”, “Enfermagem” e “Saúde Mental”, onde obteve-se 39 artigos. Destes foram selecionados 3 artigos que abordaram integralmente a temática e excluídas 36 publicações que não atenderam o objeto do estudo. Resultados: Segundo os fundamentos Nightingaleanos sobre o cuidado de Enfermagem, a comunicação e a escuta atenta e acolhedora são ferramentas importantes que permitem a formação de vínculo e integração do paciente ao meio que o cerca, percepção de suas necessidades biopsicossociais e compreensão do outro nos contextos em que está inserido, valorizando, assim, seus valores e o incluindo no processo do cuidar. Nesse sentido, a ET permite ao profissional estabelecer comunicação efetiva e compreender a história de vida do indivíduo, bem como suas necessidades e anseios, mediante escuta ativa de sua fala. Além disso, o paciente sente-se mais confortável e disposto a abrir-se e explicitar o que sente, permitindo-o expressar seus sentimentos, angústias e problemas, contribuindo com o planejamento da assistência humanizada, integral e eficaz, além de propiciar sentimento de inclusão no cuidado, apoio e alívio do sofrimento psíquico. Considerações finais: Dessa forma, é possível perceber as contribuições da ET para a Saúde Mental, já que ela permite maior vínculo profissional-paciente, possibilita ao enfermeiro maior entendimento dos anseios e problemas do portador de TM, bem como valoriza a voz ativa do paciente, a integração dele no planejamento de seu cuidado, contribuindo, assim, com seu protagonismo e autonomia para cuidar e gerenciar sua saúde.